

PLATAFORMA ELEITORAL DA CHAPA RESISTÊNCIA E LUTA

APqC - BIÊNIO 2026/2027

A Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo – APqC tem como missão a defesa da pesquisa científica pública, dos Institutos de Pesquisa do Estado de São Paulo, bem como de seus recursos humanos.

A chapa **RESISTÊNCIA E LUTA** se propõe a trabalhar em prol dessa missão, destacando os seguintes pontos em sua plataforma:

- 1- Intensificar a luta pela defesa da carreira de Pesquisador Científico, dos Institutos de Pesquisa e seus Servidores, pelo patrimônio público vinculado às instituições de pesquisa e por plenas condições de trabalho para todos os servidores que atuam nesses institutos;
- 2- Defender a pesquisa científica de caráter público, com função social e de integração com a sociedade;
- 3- Monitorar a implementação da lei complementar decorrente do PLC nº 9/2025, quando da edição dos decretos de regulamentação e de criação das estruturas, no sentido de manter os direitos dos pesquisadores científicos e evitar eventuais perdas científicas, financeiras, de evolução e progressão na carreira, e outras do tipo. Para isso, nos propomos a promover o esclarecimento e a mobilização dos servidores e empenharmos todos os meios possíveis, administrativos e jurídicos, a fim de evitar prejuízos aos pesquisadores, às pesquisas desenvolvidas e aos institutos. Além disso:
 - a. Reivindicar, por meios administrativos, políticos e jurídicos, o cumprimento das leis de equiparação salarial com os docentes universitários em RDIDP, aprovadas para a carreira de pesquisador científico, de modo a recuperar o valor real e histórico dos salários;
 - b. Reivindicar concursos públicos para o preenchimento dos cargos vagos nas carreiras de Pesquisador Científico, Pessoal de Apoio à Pesquisa Científica e Assistente Técnico de Pesquisa Científica, para repor o quadro funcional estabelecido em lei, para os Institutos;
 - c. Continuar a reivindicar junto ao Governo as correções das distorções salariais causadas pelo PLC 9/2025, a fim de buscar a real valorização de toda a categoria;
 - d. Apoiar as carreiras de apoio à pesquisa científica e dos assistentes técnicos de pesquisa, se for da vontade de seus componentes, em seus processos de reestruturação de carreira e correção salarial, em andamento, no momento;
 - e. Propor e ingressar com ações judiciais visando a defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas.
- 4- Dar continuidade aos esforços para reverter os efeitos das extinções dos Institutos

Geológico, de Botânica e Florestal, bem como da Superintendência de Controle de Endemias- SUCEN;

- 5- Em adição ao item 4, despender esforços para que a gestão e o manejo das unidades de conservação e áreas protegidas do Estado de São Paulo retornem ao Instituto de Pesquisa em meio ambiente, atrelando a pesquisa científica ao manejo dessas áreas, com sentido de conservação da natureza;
- 6- Despender esforços para a preservação de áreas de pesquisa e experimentação dos Institutos de Pesquisa da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, a fim de impedir a alienação, cessão, concessão e qualquer outro tipo de destruição do patrimônio científico, tomando, se necessário, medidas judiciais;
- 7- Ampliar o debate sobre o aperfeiçoamento das carreiras de Pessoal de Apoio (LC nº 661/91) e Assistentes Técnicos de Pesquisa (LC nº 662/91), no sentido de valorizar as carreiras e melhorar as atividades desenvolvidas pelos Institutos de Pesquisa;
- 8- Dar continuidade às ações de comunicação e divulgação científicas desenvolvidas pelo atual mandato, aproximando o trabalho desenvolvido nos Institutos de Pesquisa da sociedade, de modo a informar, esclarecer, democratizar os resultados das pesquisas e alcançar apoio;
- 9- Dar continuidade e propor novas ações judiciais que visem defender a carreira de Pesquisador Científico e os Institutos de Pesquisa;
- 10- Dar continuidade ao amplo relacionamento com a comunidade de C T & I pública e privada, bem como com a comunidade de servidores públicos, por meio do Centro de Debates, com propostas de discutir o papel dos IPs no Sistema Paulista de Ciência e Tecnologia;
- 11- Lutar pelo pleno cumprimento do artigo 207 (emenda nº 11/96 da Constituição Federal), a qual dá autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial aos institutos de pesquisa;
- 12- Empenhar-se na reestruturação do Conselho Superior da FAPESP, visando a adequada representação de nossos institutos.

Esses pontos representam os compromissos dos membros que comporão a diretoria executiva e o conselho deliberativo, pressuposta a deliberação coletiva para a definição de ações, atividades, projetos e outras medidas, sempre que discutidas e votadas pela maioria dos associados da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC).

REPRESENTANTE

Helena Dutra Lutgens